

PLATAFORMAS DIGITAIS E TRABALHO DOCENTE NO CAMPO CIENTÍFICO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

Giovanna Maria Recco Piccirilli

IFSP *Campus São Carlos*

giovanna.piccirilli@aluno.ifsp.edu.br

André Garcia Correa

IFSP *Campus São Carlos*

andregcorrea@ifsp.edu.br

Resumo:

O uso de plataformas digitais nas políticas educacionais brasileiras tem produzido mudanças significativas na organização do ensino e no trabalho docente. Este estudo tem como objetivo analisar como a produção científica brasileira tem discutido as relações entre plataformas digitais, trabalho docente e formação de professores, identificando tendências interpretativas e disputas no campo científico. A pesquisa parte de resultados da dissertação de mestrado recentemente concluída, que denunciou processos de intensificação do trabalho docente, padronização de práticas pedagógicas e tensões relacionadas à autonomia do professor no contexto da adoção da plataformização do ensino. Com base nesses achados, parte-se da hipótese de que o tema discutido ocupa posição emergente no campo científico brasileiro, sendo frequentemente abordado por perspectivas críticas. Metodologicamente, será realizada análise bibliométrica da produção científica brasileira publicada entre 2016 e 2026 em algumas bases de dados, seguida de análise temática dos principais eixos de debate. Espera-se que os resultados permitam mapear tendências da literatura e compreender como as plataformas digitais vêm sendo interpretadas na produção acadêmica.

Palavras-Chave: Plataformas Digitais; Autonomia Docente; Produção Científica.

1) Introdução

A presença de tecnologias digitais nos sistemas educacionais tem se ampliado de forma significativa nas últimas décadas, frequentemente vinculada a discursos de modernização da escola e de inovação pedagógica. No Brasil, políticas públicas e programas institucionais têm estimulado o uso de plataformas digitais na organização do ensino e no acompanhamento do desempenho escolar, movimento que se intensificou após a pandemia de COVID-19, quando as escolas ampliaram o uso de ambientes virtuais e sistemas digitais de gestão pedagógica (Silva, 2024).

Contudo, reduzir esse movimento a um processo de simples atualização técnica seria insuficiente para compreender suas implicações educacionais. Como argumenta Álvaro Vieira Pinto (2005), técnica e tecnologia não são elementos neutros, mas produções sociais vinculadas às condições materiais e às formas de organização do trabalho. Estudos contemporâneos também têm problematizado a relação entre tecnologias digitais e trabalho docente. Pesquisas indicam que o uso de plataformas digitais na escola pode alterar as dinâmicas pedagógicas e gerar novas demandas para professores e alunos (Fialho; Cid; Coppi, 2023).

A partir de uma investigação prévia (Piccirilli, 2026), pretende-se testar a hipótese de que a produção científica brasileira sobre plataformas digitais e trabalho docente tem se constituído como um campo emergente de investigação, no qual predominam abordagens críticas que problematizam os impactos dessas tecnologias sobre a organização do trabalho docente e a autonomia pedagógica.

2) Objetivo(s)

Partindo dessa perspectiva, este estudo tem como objetivo geral analisar como a produção científica brasileira tem discutido as relações entre plataformas digitais, trabalho docente e formação de professores. Como objetivos específicos, busca-se: (a) mapear a produção acadêmica nacional sobre o tema no período de 2016 a 2026; (b) identificar os principais autores, conceitos e eixos temáticos presentes nessa literatura; e (c) analisar, à luz da sociologia de Pierre Bourdieu, as tendências interpretativas e disputas

presentes no campo científico em torno das relações entre tecnologias digitais e trabalho docente.

3) Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliográfico, de abordagem quali-quantitativa, desenvolvido em duas etapas complementares. Na primeira etapa, será realizada uma análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre plataformas digitais, trabalho docente e formação de professores, considerando publicações entre 2016 e 2026. Essa análise permitirá identificar indicadores como volume de produção científica, distribuição temporal das publicações, principais autores, instituições de pesquisa e periódicos que concentram estudos sobre o tema.

Na segunda etapa será realizada uma análise temática dos trabalhos identificados, com o objetivo de reconhecer os principais eixos interpretativos presentes na literatura, tais como discussões sobre autonomia docente, intensificação do trabalho, formação de professores para o uso de tecnologias digitais e processos de monitoramento pedagógico mediados por plataformas.

4) Resultados esperados

Espera-se que o estudo permita mapear a evolução da produção científica brasileira sobre plataformas digitais, trabalho docente e formação de professores no período de 2016 a 2026, identificando tendências temáticas, autores, instituições e periódicos que concentram pesquisas sobre o tema. A análise temática deverá evidenciar os principais eixos interpretativos presentes na literatura, especialmente no que se refere às discussões sobre autonomia docente, intensificação do trabalho e formação de professores para o uso de tecnologias digitais. A partir de Bourdieu (2004), busca-se compreender como essa temática vem sendo constituída e disputada no campo científico brasileiro.

5) Referências

BOURDIEU, Pierre. **Usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

FIALHO, Isabela; CID, Marília; COPPI, Marcelo. Vantagens e dificuldades na utilização de plataformas por professores e alunos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, e280050, 2023. DOI: 10.1590/S1413-24782023280050. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/zWKBNKjvCH5sBjTwrvJhmtG/?lang=pt>. Acesso em: 24 ago. 2024.

PICCIRILLI, Giovanna Maria Recco. **Implementação das plataformas digitais no processo de alfabetização das escolas do estado de São Paulo: desafios à formação docente e à autonomia pedagógica**. 2026. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2026. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.14289/23768>. Acesso em: 13 mar. 2026.

SILVA, Camila Fernanda Ferreira da. **O uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) por docentes da educação básica de Boa Esperança do Sul - SP: reflexões sobre o antes, durante e depois da pandemia**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/20821>. Acesso em 6 jun. 2025.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O conceito de Tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. 2 v.